

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PESSOAL - OFICIAL**

**DCA 36-2**

**PLANEJAMENTO DO FLUXO DE CARREIRA DOS  
OFICIAIS DA ATIVA DA AERONÁUTICA**

**2023**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**SECRETARIA DE AVALIAÇÃO E PROMOÇÕES**



**PESSOAL - OFICIAL**

**DCA 36-2**

**PLANEJAMENTO DO FLUXO DE CARREIRA DOS  
OFICIAIS DA ATIVA DA AERONÁUTICA**

**2023**



Pessoal-Oficial

**PLANEJAMENTO DO FLUXO DE CARREIRA DOS OFICIAIS DA ATIVA DA AERONÁUTICA**

A DCA 36-2, aprovada pela Portaria GABAER nº 366/GC3, de 29 de agosto de 2022, é assim modificada:

**1 CORREÇÃO**

**PÁGINA**

11

**ITEM**

3.2.4 (inclusão)

**2 ARQUIVO**

Depois de efetuar as substituições, archive esta folha após a página de rosto da publicação original.

**3 APROVAÇÃO**

Portaria GABAER nº 499/GC3, de 9 de maio de 2023.





**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

PORTARIA GABAER Nº 499/GC3, DE 9 DE MAIO DE 2023.

Aprova a 1ª Modificação da Diretriz que dispõe sobre o Planejamento do Fluxo de Carreira dos Oficiais da Ativa da Aeronáutica.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe confere o inciso XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 11.237, de 18 de outubro de 2022, e considerando o que consta do Processo nº 67005.000729/2023-10, procedente da Secretaria de Avaliação e Promoções (SECPROM), resolve:

Art. 1º Aprovar a 1ª Modificação da DCA 36-2 “Diretriz de Planejamento do Fluxo de Carreira dos Oficiais da Ativa da Aeronáutica” que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Ten Brig Ar MARCELO KANITZ DAMASCENO  
Comandante da Aeronáutica







**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**GABINETE DO COMANDANTE DA AERONÁUTICA**

**PORTARIA GABAER Nº 366/GC3, DE 29 DE AGOSTO DE 2022.**

Aprova a Diretriz que estabelece normas e procedimentos para o Planejamento do Fluxo de Carreira dos Oficiais da Ativa da Aeronáutica.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, no uso das atribuições que lhe conferem os incisos I e XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, e considerando o que consta do Processo nº 67005.002723/2022-98, procedente da Comissão de Promoções de Oficiais da Aeronáutica, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da DCA 36-2 “Diretriz de Planejamento do Fluxo de Carreira dos Oficiais da Ativa da Aeronáutica”, que com esta baixa.

Art. 2º Revoga-se a Portaria nº 2.103/GC3, de 18 de dezembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 222, de 20 de dezembro de 2018.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

**Ten Brig Ar CARLOS DE ALMEIDA BAPTISTA JUNIOR**  
Comandante da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 164, de 31 de agosto de 2022).



## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES .....</b>	<b>7</b>
1.1 <u>FINALIDADE</u> .....	7
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u> .....	7
1.3 <u>ÂMBITO</u> .....	8
<b>2 FLUXO DE CARREIRA .....</b>	<b>9</b>
2.1 <u>PLANEJAMENTO DO EFETIVO DE OFICIAIS</u> .....	9
2.2 <u>FLUXO DE PROMOÇÕES</u> .....	9
2.3 <u>PARÂMETROS BÁSICOS DE SELEÇÃO DE OFICIAIS</u> .....	9
2.4 <u>LISTA DE MÉRITO RELATIVO</u> .....	9
<b>3 RECONHECIMENTO DO MÉRITO .....</b>	<b>11</b>
3.1 <u>INCLUSÃO EM QUADRO DE ACESSO POR MERECIMENTO</u> .....	11
3.2 <u>SELEÇÃO PARA OS CURSOS REGULAMENTARES DE CARREIRA</u> .....	11
<b>4 APRECIÇÃO DE RECURSOS E DE FATOS NOVOS RELEVANTES .....</b>	<b>12</b>
4.1 <u>RECURSOS</u> .....	12
4.2 <u>FATO NOVO RELEVANTE</u> .....	12
<b>5 DISPOSIÇÕES FINAIS.....</b>	<b>14</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>15</b>



## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Diretriz estabelece normas e procedimentos para o planejamento do fluxo de carreira dos oficiais da ativa da Aeronáutica.

### **1.2 CONCEITUAÇÃO**

#### **1.2.1 COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS**

A Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) é o órgão permanente encarregado do estudo de todos os assuntos relativos às promoções no Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica, de modo a assessorar o Comandante da Aeronáutica (CMTAER) na seleção dos oficiais de maior mérito para os mais altos postos e cargos do Comando da Aeronáutica (COMAER) e a propiciar aos oficiais dos diferentes quadros um fluxo de carreira contínuo e equilibrado, mediante ascensão seletiva, gradual e sucessiva aos postos superiores, fundamentada, principalmente, nos valores profissionais e morais do oficial, de acordo com o preconizado no Estatuto dos Militares.

#### **1.2.2 CONDIÇÕES PECULIARES**

Condições Peculiares são as exigências específicas estabelecidas em Portaria do Comandante da Aeronáutica, para cada posto e quadro, de forma a garantir os conhecimentos e a experiência desejáveis para o exercício das atividades funcionais nos cargos militares correspondentes ao posto superior.

#### **1.2.3 CONSELHO DE PLANEJAMENTO DE PESSOAL (CONPLAP)**

Órgão consultivo de assessoria-geral e de caráter permanente, que tem por finalidade assessorar o CMTAER no trato de assuntos de alto nível, relacionados com o planejamento de pessoal da Aeronáutica.

#### **1.2.4 FICHA CPO-1 - AVALIAÇÃO DE OFICIAL**

Destinada ao registro dos conceitos profissional e moral do oficial de carreira em serviço ativo na Aeronáutica - de Segundo-Tenente a Coronel - a partir das apreciações do oficial avaliador e do oficial revisor sobre o desempenho apresentado por seu subordinado, no exercício de determinado cargo, durante o período estabelecido (não se aplica aos oficiais do QOCON).

#### **1.2.5 FICHA CPO-4 - AVALIAÇÃO EVENTUAL**

Destinada ao relato excepcional e/ou oportuno de fato significativamente meritório ou demeritório relacionado ao conceito profissional ou ao conceito moral do oficial - de Segundo-Tenente a Coronel - ou do Aspirante a Oficial em serviço ativo na Aeronáutica.

#### **1.2.6 GRUPO EXECUTIVO DE PLANEJAMENTO DE PESSOAL (GEPLAP)**

Órgão de assessoria específica, de caráter permanente, coordenado pelo COMGEP, que tem por finalidade assessorar o CONPLAP no trato de assuntos de alto nível, relacionados com o planejamento de pessoal da Aeronáutica.

### **1.2.7 MODELOS DE DIMENSIONAMENTO DE QUADROS (MDQ)**

São quantitativos que estabelecem as referências de efetivos por quadro, posto ou graduação e turma de formação, com a finalidade de orientar o planejamento do fluxo de carreira do pessoal da ativa, com base nas necessidades do COMAER.

### **1.2.8 PLANO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA (PPAER) - PCA 30-1**

É documento que tem por finalidade estabelecer as ações a serem empreendidas pela Administração na área de planejamento de recursos humanos, de forma a atender às necessidades de pessoal com o máximo de eficiência, tendo em vista o cumprimento da NSCA 30-1 - Norma do SISPAER.

### **1.2.9 TABELA DE PESSOAL (TP)**

É o documento elaborado pelo COMGEP que estabelece, quantitativamente, as necessidades de pessoal das OM do COMAER, visando ao preenchimento das funções e cargos necessários ao seu funcionamento eficiente e eficaz, respeitados os limites legais de fixação e distribuição de efetivos.

### **1.2.10 TURMA DE FORMAÇÃO**

É a unidade básica para o planejamento do fluxo de carreira de oficiais da Aeronáutica. A turma de formação é composta pelos oficiais do mesmo quadro, formados na mesma data.

## **1.3 ÂMBITO**

A presente Diretriz aplica-se à Comissão de Promoções de Oficiais (CPO) e a todos os órgãos do Comando da Aeronáutica envolvidos com o fluxo de carreira dos oficiais da ativa.

## **2 FLUXO DE CARREIRA**

### **2.1 PLANEJAMENTO DO EFETIVO DE OFICIAIS**

**2.1.1** A Tabela de Pessoal (TP) será utilizada como parâmetro básico de planejamento para a definição das necessidades de efetivo dos oficiais, por quadro e posto, e para a orientação do ingresso e do fluxo de carreira dos oficiais da ativa da Aeronáutica, de modo a atender as necessidades do Comando da Aeronáutica.

**2.1.2** Os planejamentos e estudos relacionados à adequação dos efetivos de oficiais deverão considerar os quantitativos estabelecidos nos Modelos de Dimensionamento de Quadros (MDQ), com o objetivo de adequar a Política de Pessoal da Aeronáutica aos prognósticos futuros de dimensionamento da força de trabalho.

### **2.2 FLUXO DE PROMOÇÕES**

**2.2.1** A estrutura da carreira do oficial, que pressupõe um decréscimo no quantitativo de vagas e cargos do menor para o maior grau hierárquico, é determinada por um processo seletivo na definição das promoções e na habilitação aos cursos de carreira.

**2.2.2** O fluxo de carreira deverá ser planejado de maneira a atender as necessidades da Força quanto ao preenchimento de cargos, observando os requisitos dos vários postos e quadros.

### **2.3 PARÂMETROS BÁSICOS DE SELEÇÃO DE OFICIAIS**

#### **2.3.1 PRINCÍPIO DA IGUALDADE DE OPORTUNIDADES**

Cada integrante de uma mesma turma terá asseguradas as mesmas oportunidades e os mesmos critérios propiciados aos demais para demonstrar e comprovar seus méritos individuais.

#### **2.3.2 PRINCÍPIO DO MÉRITO RELATIVO**

Aos oficiais de maior mérito, dentro de uma mesma turma de formação, serão reservadas as promoções por merecimento, a seleção aos cursos regulamentares de carreira e a ascensão aos mais altos postos e funções da Força Aérea.

#### **2.3.3 ASCENSÃO POR MÉRITO**

A ascensão aos postos da hierarquia militar está vinculada à formação acadêmica, à experiência profissional, ao desempenho e ao caráter do indivíduo. Em consequência, os cargos mais elevados são reservados a oficiais qualificados e, dentre estes, aos de maior mérito.

### **2.4 LISTA DE MÉRITO RELATIVO**

**2.4.1** A Lista de Mérito Relativo (LMR) tem por objetivo servir de instrumento básico de quantificação do mérito individual e do realce do oficial dentre seus pares, para consulta quando da apreciação pela Comissão de Promoções de Oficiais, pelo Alto-Comando e pelo Comandante da Aeronáutica.

## **2.4.2 ELABORAÇÃO DAS LISTAS DE MÉRITO RELATIVO**

**2.4.2.1** As LMR são elaboradas anualmente pela CPO.

**2.4.2.2** A posição de cada oficial será definida pelo total de pontos resultante da aplicação de metodologia desenvolvida pela CPO e disposta em portaria aprovada pelo Presidente da CPO.

**2.4.2.3** As listas deverão dispor os oficiais da mesma turma de formação e do mesmo quadro em ordem decrescente de pontuação total, independente de precedência hierárquica, distinguindo-os por faixas e grupos de mérito, em função do número de desvios-padrão acima ou abaixo da média de pontuação da respectiva turma.



### **3 RECONHECIMENTO DO MÉRITO**

#### **3.1 INCLUSÃO EM QUADRO DE ACESSO POR MERECIMENTO**

**3.1.1** A inclusão de oficiais em Quadro de Acesso por Merecimento (QAM) obedece ao previsto na Lei de Promoções dos Oficiais da Ativa das Forças Armadas (LPOAFA) e no Regulamento de Promoções de Oficiais da Ativa da Aeronáutica (REPROA), destacando-se:

- a) a eficiência revelada no desempenho de cargos e comissões, e não a natureza intrínseca destes e nem o tempo de exercício dos mesmos;
- b) a potencialidade para o desempenho de cargos mais elevados;
- c) a capacidade de liderança, iniciativa e presteza de decisão;
- d) os resultados dos cursos regulamentares realizados; e
- e) o realce do oficial entre seus pares.

**3.1.2** O limite de vagas para composição do QAM, visando atender o que preconiza o art. 46 do REPROA, será estabelecido mediante portaria do CMTAER.

#### **3.2 SELEÇÃO PARA OS CURSOS REGULAMENTARES DE CARREIRA**

**3.2.1** O Plano de Pessoal da Aeronáutica (PPAER) estabelecerá as faixas de cogitação e os quantitativos de oficiais, por turma de formação, para a realização dos cursos de carreira.

**3.2.2** A CPO selecionará, baseado nas faixas de cogitação, nos parâmetros expressos no PPAER e nas normas reguladoras dos respectivos cursos, os oficiais aptos a realizarem os cursos regulamentares de carreira ou equivalentes.

**3.2.3** A apreciação para seleção do oficial para realizar curso regulamentar de carreira ou equivalente deverá considerar os seguintes aspectos:

- a) conceito moral;
- b) conceito profissional; e
- c) potencial para desempenho de cargos mais elevados.

**3.2.4** Além dos requisitos contemplados pelo item 3.2.3, quando houver limitação de vagas para realização de Curso Regulamentar de Carreira, será considerado, pela CPO, o requisito “realce do oficial entre seus pares”, em consonância com o quantitativo de vagas disponíveis para o respectivo Curso, por turma de formação. (NR) - Portaria GABAER nº 499/GC3, de 9 de maio de 2023.

## 4 APRECIÇÃO DE RECURSOS E DE FATOS NOVOS RELEVANTES

### 4.1 RECURSOS

**4.1.1** O oficial não selecionado pela CPO para curso regulamentar de carreira, para composição de Quadro de Acesso por Antiguidade (QAA), Quadro de Acesso por Merecimento (QAM), Quadro de Acesso por Escolha (QAE), ou deslocado de sua posição hierárquica em QAE poderá interpor recurso ao Comandante da Aeronáutica contra o ato de sua não seleção ou de deslocamento, nos termos e prazos estabelecidos no art. 51, da Lei 6.880, de 9 de dezembro de 1980 (Estatuto dos Militares).

### 4.2 FATO NOVO RELEVANTE

**4.2.1** Fato novo relevante é aquele considerado, pelo Presidente da CPO, relevante ao processo de seleção realizado pelas Subcomissões de Primeira Instância e de Recursos da CPO, presumivelmente capaz de modificar julgamento anterior.

**4.2.2** A constatação de existência de fato novo relevante pode decorrer de iniciativa da própria CPO ou de informação documental prestada por Oficial-General da ativa da Aeronáutica ou pelo comandante, chefe ou diretor da OM na qual serve o oficial, descrevendo justificativa ou fato ainda não conhecido pela CPO e presumivelmente capaz de modificar parecer já emitido pela Comissão.

**4.2.3** Uma vez analisados pela CPO e homologado pelo seu Presidente, poderão ser considerados fatos novos relevantes, dentre outros:

- a) sentença transitada em julgado na justiça comum ou militar;
- b) elogio ou punição;
- c) informação registrada em Ficha de Avaliação de Desempenho (CPO-1);
- d) informação registrada em Ficha de Avaliação Eventual (CPO-4);
- e) informação acerca de situação prevista no art. 35 da LPOAFA;
- f) reprovação em curso ministrado, designado ou custeado pelo Comando da Aeronáutica (COMAER); e
- g) violações da ética, dos valores, dos deveres e das obrigações militares constantes da Lei nº 6.880/80, bem como dos demais regulamentos e normas da Administração Militar.

**4.2.4** A existência de fato novo importará em reapreciação do oficial pela Subcomissão de Primeira Instância da CPO, de modo a possibilitá-lo o exercício do contraditório e ampla defesa.

**4.2.5** O oficial submetido à apreciação, pela CPO, para composição de quadro de acesso poderá ser reapreciado pela Subcomissão de Primeira Instância caso surja fato novo relevante **até a data de sua promoção**, resguardado o direito à promoção em ressarcimento de preterição desde que seja reconhecido cumprimento dos requisitos essenciais previstos no art. 15 da Lei nº 5.821/72 (LPOAFA).

**4.2.6** O oficial submetido à apreciação, pela CPO, para realizar curso regulamentar de carreira poderá ser reapreciado pela Subcomissão de Primeira Instância caso surja fato novo relevante **até a data de sua matrícula no respectivo curso**.

**4.2.7** Tendo sido negado provimento de recurso contra ato de não seleção para curso regulamentar de carreira, para composição de quadro de acesso, ou deslocamento de posição hierárquica em QAE, o oficial só poderá ser novamente apreciado pelo Plenário da CPO caso surja fato novo considerado, pelo Presidente da CPO, relevante ao processo de seleção e presumivelmente capaz de modificar o julgamento anterior de seu mérito.

## 5 DISPOSIÇÕES FINAIS

**5.1** Anualmente e em coordenação com o COMGEP, a CPO deverá elaborar e enviar ao Gabinete do Comandante da Aeronáutica (GABAER) a minuta do ***DECRETO COM O NÚMERO DE VAGAS PARA PROMOÇÃO OBRIGATÓRIA DE OFICIAIS***, para que o Decreto seja publicado até o dia 15 de janeiro, conforme estabelece o § 1º do art. 61 do Estatuto dos Militares.

**5.2** Anualmente e em coordenação com o COMGEP, a CPO deverá elaborar e enviar ao GABAER a ***LISTA DOS OFICIAIS DESTINADOS A INTEGRAREM A QUOTA COMPULSÓRIA (QC)*** até o dia 31 de janeiro, conforme estabelece o art. 102 do Estatuto dos Militares.

**5.3** Anualmente e em coordenação com a CPO, o COMGEP deverá elaborar e enviar ao Estado-Maior da Aeronáutica a minuta do ***DECRETO DE DISTRIBUIÇÃO ANUAL DE EFETIVOS DE OFICIAIS***.

**5.4** Anualmente, o Grupo Executivo de Planejamento de Pessoal (GEPLAP) elaborará, em coordenação com os diversos segmentos responsáveis pelo gerenciamento de recursos humanos no âmbito do COMAER, o Plano de Pessoal da Aeronáutica (PPAER), que deverá conter as informações essenciais para balizar o dimensionamento e a administração dos recursos humanos do COMAER. Este plano, após apreciação do Conselho de Planejamento de Pessoal (CONPLAP), será encaminhado para aprovação do Comandante da Aeronáutica.

**5.5** As informações essenciais ao planejamento do fluxo de carreira dos oficiais da ativa da Aeronáutica estão contidas no PCA 30-1.

**5.6** Os casos não previstos nesta Diretriz serão submetidos à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. **Condições peculiares de acesso para os diversos Quadros de Oficiais da Ativa da Aeronáutica**. Portaria nº 82/GC3, de 3 de maio de 2021. Brasília: GABAER, 2021.

BRASIL. **Decreto nº 9.049, de 12 de maio de 2017**. Regulamento de Promoções dos Oficiais da Ativa da Aeronáutica (REPROA). Brasília, 2017.

BRASIL. **Lei nº 5.821, de 10 de novembro de 1972**. Lei de Promoções dos Oficiais da Ativa das Forças Armadas (LPOAFA). Brasília, 1972.

BRASIL. **Lei nº 6.880, de 09 de dezembro de 1980**. Estatuto dos Militares. Brasília, 1980.

BRASIL. **Norma do Sistema de Pessoal da Aeronáutica (NSCA 30-1)**. Brasília: COMGEP, 2003.

BRASIL. **Plano de Pessoal da Aeronáutica (PCA 30-1)**. Brasília: COMGEP, 2021.